MÓDULO 3

Educação Fiscal: Políticas públicas e direitos sociais

Anos Finais do Ensino Fundamental

Terena e Português

UFMS Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UEMS Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Instituto Federal Mato Grosso do Sul
FAPEC Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura
Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul
BID Banco Interamericano de Desenvolvimento
PROFISCO II Mato Grosso do Sul
SEFAZ Secretaria de Estado de Fazenda
Governo de Mato Grosso do Sul
Fazer bem feito para fazer dar certo.

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

EDUARDO CORRÊA RIEDEL
Governador do Estado

JOSÉ CARLOS BARBOSA
Vice-governador do Estado

FLÁVIO CÉSAR MENDES DE OLIVEIRA
Secretário de Estado de Fazenda – SEFAZ/MS

JEAN NEVES MENDONÇA
Secretário Adjunto de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS

BRUNO GOUVEA BASTOS
Superintendência de Administração Tributária – SAT

SILVIA CRISTINA BARBOSA LEAL
Coordenadoria de Apoio à Administração Tributária – CAAT

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS
Responsável pela Unidade de Educação Fiscal – UNEDF/SEFAZ MS

FÁBIO JOSÉ ALBUQUERQUE
Coordenador do PROFISCO II e Coordenador do Núcleo Especial de Modernização da Administração Estadual – Conemae / SEFAZ MS

CARLOS ROBERTO ANTUNES
Coordenador Geral do Projeto/PROFISCO II UNEDF/SEFAZ MS

LEILA CARDOSO MACHADO
COORDENADORA ADJUNTA DO PROJETO/PROFISCO II – PRODUTO 1.6 – "UMA NOVA HISTÓRIA PARA EDUCAÇÃO FISCAL NO MS"

DIANA GAÚNA E GUIDO BREY JR.
Revisão - SEFAZ/MS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO
Reitora da UFMS

ALBERT SCHIAVETO DE SOUZA
Vice-Reitor da UFMS

NAIRA DENISE KALB
Coordenadora Geral

CLAUDIO CESAR DA SILVA
Vice-coordenador Geral

FERNANDA MALINOSKY COELHO DA ROSA
Coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento

LUCIENE CLEA DA SILVA
Vice-coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento

MILENE BARTOLOMEI SILVA
Coordenadora das Cartilhas

ELISABETH DE OLIVEIRA VENDRAMIN
Vice-coordenadora das Cartilhas

FABIANO MARTIN TIOSSI
CHRISTIANE MARQUES PITALUGA
SUSANA CIPRIANO DIAS RAFFAELLI
Professores do módulo III

HELLEN JAQUELINE MARQUES
Autora da cartilha Educação Infantil

SANDRA NOVAIS SOUSA
Autora da cartilha Anos Iniciais do Ensino Fundamental

FABIANO ANTONIO DOS SANTOS
Autor da cartilha Anos Finais do Ensino Fundamental

CLAUDIA CARREIRA DA ROSA
Autora da cartilha Ensino Médio

EDEMIR PEREIRA FLORES JUNIOR
Suporte Administrativo

CRIADORES DOS MASCOTES
Vencedores do concurso para criação do Mascote da Educação Fiscal de Mato Grosso do Sul, realizado pelo Governo do Estado por intermédio das Secretarias de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS e de Educação - SED/MS

ADRIAN BRAGA DA SILVA (Campo Grande)
CÉSAR RICARDO DA SILVA (Campo Grande)
DÉBORA EMY TEIXEIRA MACIEL (Campo Grande)
ELOA PRADO PAULA MACENA (Aparecida do Taboado)
EMMANUELLY APARECIDA DE LIMA TEODORO DA SILVA (Campo Grande)
FRANCISCO DE LIMA JOAQUIM (Campo Grande)
JESSE PAULINO RAMOS (Campo Grande)
JESSICA MARTINS DE MACEDO (Ladário)
JOHNNY MACHADO LARROQUE (Campo Grande)
KARINE MACHADO DAVALO (Campo Grande)
KELLY SANDIM IWAUCHI (Campo Grande)
MARIA RITA MACEDO FERREIRA (Três Lagoas)
MARIANA DANTAS DA SILVA (Corumbá)
MARJORIE DA SILVA AGUIAR (Campo Grande)
NAIANE QUIRINO DE BIAZI (Três Lagoas)
NATÃ RAMOS SOUZA (Campo Grande)
RENAN LUCAS FARIAS DA SILVA (Campo Grande)
STEFANY FIM ARÃO (Nova Alvorada do Sul)
VITÓRIA AKEMI SILVA IDE (Ivinhema)
YASMIN CORADELO BARBOSA (Campo Grande)

Tradutores para línguas indígenas
PAULO BALTAZAR
MICHELI ALVES MACHADO

Projeto gráfico e Diagramação

Designer gráfico
LENNON GODOI

Bolsistas
Cartilhas
EMILY FLORES SANTOS
ISAAC KOSLOSKI OLIVEIRA

Redes sociais
BEATRIZ DE ALMEIDA COSTA

Uhé’ekoti xo’ópeyea

Itínoe kalivónohiko, ákonoemo yakútipoa ne kayukópovoti! Yéxoponoa ne Deia, énomone neko kali sîni apêti éxetina yaneko inúxoti kartilha? Kó’oyene káyukopovone viajáxotihikomo, papaina xanemo koahati Felideus yoko nihí’iti po’inu Tributinho koehá. Enepora viajehiko uhé’ekotimo, akomo topi apêti, koane xaneâtihikomo ûti.

Usá’ixovotine kuveuke ivu’éti.

Um Passeio Muito Legal

Olá, galerinha vocês não vão acreditar quem está de volta! Lembram da Deia, aquela oncinha curiosa que esteve em nossas histórias lá na primeira cartilha? Pois é, ela voltou e agora vai realizar uma viagem com seu pai, Seu Felideus e seu irmão mais novo, o Tributinho. Será mais que uma simples viagem, uma verdadeira aventura que eles passarão e você, como viajante desta aventura, um convidado especial.

Entrando no carro...

Hánaiti Mêum vonó, xo'ópeti ûti ya parkike ínamo píha ûti po'íkehiko ovokuti, vekoti leikehiko yoko normakehiko kixoku funciona kóiyea ra estado. Yéxoanoe óvohikoku?

Ah papai, ako hé'onoke'e, énomone ne órgão publihiko!

Énomone inzine. Ápe ovohikoku xo'opeyea ne xanehiko motovâti éxea kixoku funciona ko'íyea ra orgãohiko. Kónokoamaka vexea kixoku funciona ko'iyea ra lêi yoko regrahiko xapákuke ra purútuye.

Turixóvone viaje, ákone tôpi kó'iyeovoku perguntana ra Tributinho, epemó'ikoti papaína.

KÚVEUKE IVÚ'ETI...

Papai, ko'okoritimo ra viajena ûti?

Ákomo oko'okori, nje'exa, hú koetimo.

Nje'exa, enepora xêne ítuke governo, énomone mani katarákoa.

Ajepa che ru, ko tape porãiterei!

Vamos viajar para Campo Grande, para passear nos parques e conhecer os lugares onde são formuladas leis e normas de funcionamento de nosso estado. Vocês sabem que lugares são esses?

Ah papai, essa é fácil, são os órgãos públicos!

Isso mesmo, minha filha, podemos passear na cidade e conhecer mais de perto sobre nossas leis e regras de funcionamento da sociedade. Eles possuem passeios para que a população possa conhecer mais de perto como funcionam esses órgãos.

DENTRO DO CARRO...

Papai, a viagem vai demorar muito?

Não filho, vai ser rápida.

E, assim, a viagem começou junto com uma grande aventura. Durante o trajeto, Tributinho, que sempre foi muito curioso, começou a fazer várias perguntas a seu pai.

Sim filho, os impostos que pagamos ajuda o governo a fazer estradas e a manutenção delas.

Nossa papai, essa estrada está muito boa!

- Nje'exa, enepora xêne ítuke governo, énomone mani katarákoa.

- Inzikaxopeati koeku motovâti yexi ra koekuti. Inúxoti koekuti yékoa ne koahati tributos?

- Papai enjoa, yéxoponoa pesquisa nguixea xokoyoke neko inúxoti cartilha? Motova ngoyuhoyea?

- Motova, inzine, yokóyuhoa.

- Enepone tributos ainovo tiuketina taxas yoko impostos (ako omotova porexopea ûti ya itukétike). Uhá koeti xanehiko konókoti porexea tributo enepo áva koperáxoati.

Kuteati koeku carruna papai, konókoti poréxea uhá koeti xoenae impostuna koahati IPVA. Ako nóvokoe konókoti poréxea. Enepone tributo po'itimaka ya multas yoko penalidades kuteati koeku multa na transito konokoti porexopeovomaka enepo pahukovo ne iyonoti carro.

Ahh, itea ako takapapu, mani apêti direituna ûndi novongoxea ne mboreupo yoko akoti mbarexapa xapakukehiko ra tributo.

Nje'exa, itikina iseneu enepo navakaxa poreupo, akoni takapapu mani êno xane pihi'í kixokoti poreupó, koane ne ituketi itukevo governo akoni oriko uké'eyea. Enepone tributo énomone itúkovo motovâti opósikea kixoku kutikoko koyea ne xanehiko.

Itea papai, enepo itukovo unati tributo pôreu ûti, nakoeti'ikopo enoino iyuyukexoti yara xene? Ako âka viyuyuokea.

Vitukina visóneu

Yokoyúhoanoe xapakuke inikenanoe enepone épemone Tributinho xoko papaina, Felideus? Kuti konokovo xoko governo motovâti itúkea unáti ituketi, vo'oku uhá koeti kaxe porexea ûti tributos, maka itukane mbiu koeti ituketi? Nakoeti ápeino ituketi ákoti aunati itúkeovo?

- Papai isso significa que o governo é responsável por zelar das estradas?

- Deixa o papai explicar algumas coisas importantes para você entender sobre esse assunto! Primeiro, você sabe o que são tributos?

- Eu sei papai, lembra que eu pesquisei sobre esse assunto lá na primeira cartilha? Deixa eu explicar?

- Claro, minha filha, pode explicar.

- Tributo são taxas e impostos pagos somente em dinheiro (não podemos pagar os tributos com nosso trabalho, por exemplo). Todos os cidadãos devem pagar tributos quando se enquadrar na cobrança.

- Por exemplo: esse carro do papai, precisa anualmente ser pago o IPVA, não há escolha em pagar, ou não por ele. Os tributos não devem ser confundidos com multas e penalidades que pagamos ao infringir alguma regra estabelecida (como multa de trânsito, por exemplo).

Ahh, mas isso é injusto, eu poderia ter o direito de escolher entre pagar e não pagar por estes tributos!!!

Filho, você acha justo que só alguns paguem e todos usem do serviço público? E digo mais: se todos contribuírem, a qualidade dos serviços públicos tende a melhorar. Os tributos são muito importantes para a construção de uma sociedade menos desigual.

Papai, pagamos tributos então, deve ter dinheiro para arrumar as estradas esburacadas não é mesmo? Que façam um bom serviço para que não fique balançando o carro.

Para refletir!

Que tal discutir com seus colegas sobre a pergunta de Tributinho a seu pai, Felisdeu? Qual nosso papel para garantir que os serviços públicos, financiados em sua grande maioria pelos tributos que pagamos, tenham melhor qualidade? Como podemos acompanhar se os serviços públicos estão sendo oferecidos com qualidade?

- Konókoti ápeyea koahati políticas públicas, motovâti kotiu'ikea yonokumó ne tiuketina tributos maka mbiu akoene iko'itukexeovo.

- Papai, enone ngamea koyúhoti ákoni omótova vánahixea política. Napini kó'eye ne emo'úti?

- Enjoa: Mbolaxoti, política yoko religião ako omótova vánehixeahiko ûti.

- Kanauteoxo, mongexa? Enepone koahati política kixene papai, ako itapanavi? Enomone? Mani governo motovâ itukea, haina koe?

- Ako ákoeneye, nje'exa! Enepone política ûti kixo, énome itukinoahiko grego, ya mekuke, motovâti yuhoixeokoko nókone ne xanehiko. Yexoanoe? Enomone itukinokono ne política motovâti enó'iyea xâne yuhó'ixokokoti maka aunatine koeku óvea neko ko'óvokutihiko grego?

- Enjoa papai, inzikaxovane ya escolake. Koane, enepone política haina uhá koeti motovâti participa kixea. Haina koe? Sêno yoko kauti ako omotova ápeyea xapakuke ho'uxovoti, yane'e ako koati itukeovo democrática.

- Enomoneoxo koe inzine. Itea koeku píheahiko kaxe enepora política ipokovone koêku tukú koeti kó'oyene. Kutea yara kaxehiko vitovokune, enepora itúkotihiko política kutea aínovone itukoa ne ihikaxovâtihiko koêku ra política, kene ûti xanehiko ako direituna participa kixea ûti. Itea yéxoanoe kónokea vanahixeôva ra politikuhiko, hainayea pohutineôxo votáxea ûti?

Papai, kutimo itukovo ora nikea ûti, épekonune hímakati!

Yáko tumuneke enemo vóko. Vuke'éxa níkea ûti ínamo ngaukapana enjetina, nexoa?

Eveseko ne kalivonohiko ihapapakone vô'u

- Uma das principais ações para garantir que os tributos arrecadados sejam bem aplicados nos serviços públicos é a criação de políticas públicas que planejem essas ações.

- Mas papai, eu já ouvi dizer que essa coisa de política a gente não deveria se envolver. Tem um ditado, como é mesmo?

- Eu sei: Futebol, política e religião não se discutem!

- Esse mesmo, mana! Quer dizer que sobre essa tal política que o senhor falou, papai, não diz respeito a nós, certo? São os governantes que devem fazer, não é mesmo?

- Não é bem assim, meu filho! Política nos diz respeito sim, afinal ela foi "inventada" pelos gregos, lá na antiguidade, como forma de discutir os problemas da sociedade. Vocês sabiam disso? Sabiam que a política foi inventada para que mais pessoas participassem das decisões sobre o futuro da sociedade grega?

- Sim, papai, eu estudei isso na escola. Inclusive, foi uma invenção que nem todos tinham o direito de participar, não é? Então era uma participação mais ou menos democrática. Mulheres e escravos, por exemplo, não tinham direito de participar das reuniões.

- Isso filha, não tinham mesmo. Mas com o tempo, a participação na política foi se modificando até chegarmos nos dias de hoje com uma ideia bastante distorcida dela. Parece que hoje quem faz política são "especialistas", os políticos, e que nós, pessoas "comuns", não deveríamos ter direito de participar. Nossa participação se limitaria à eleição destes políticos. Mas vocês sabiam que temos o dever de participar da política e que ela não se resume, nos dias de hoje, à política partidária?

Papai, que horas vamos comer, estou com fome!

Vamos parar aqui na frente, depois do lanche eu continuo essa história para vocês, tá bom?

VIVAAAAA!

- Kalivonohiko, kuteâtimeku emô'um, enepone tributo motovâti mbiu kó'iyea iko'itukexeovo konokoâti ápeyea políticas públicas. Eneponé itukókono politicas públicas konokoti ápeyea governo yoko xanehiko, motovâti so'íxea koati nokone itúkeovo, maka aunatine óveahiko ne ko'óvokuti.

- Papai, enepora xêne vekoku ûti inati koyuyuokovi, ako'oti aunati políticas públicas motovâti kaunakopea?

- Kanauti motova ko'iyea ûti, nje'exa. Ape koahati Política Nacional de Transportes, itukevo governo federal, yoko ako tôpi ko'íyeovoku xanehiko huvo'óxoati yutoxinoâti nókone itukea ya transporteke koane rodoviake motovâti itúkea mbiu koeti ituketi. Aneko política pública motovâti ákoyea yuvâti ne xanehiko iko'itukexoati ne xene koanemaka koekuti ko'iyeovoku inone ne caminhãohiko. Itea ápe akoyea itápana itukea ra política publica yutoenokono!

- Então é o Estado que irá mandar consertar essa estrada, caso ela apresente defeitos, papai?

- Sim, meu filho!

- Papai akone ahíkapu?

- Kó'oyene simotinemo ûti, yara meya koeti ora.

-Papai! Olha, a placa está dizendo que estamos a 30 Km de Campo Grande

- Sim, meu filho. Viu como é importante ter sinalizações, agora você sabe que estamos chegando. Inclusive as placas são colocadas a partir dos recursos arrecadados em tributos!

- Papai, tuku koeti ko'oyene avo yokóyuhoa, kutiya ra políticas públicas, ngaha'âti enjea!

- Políticas públicas ainovo ação ituke governo, xane kixoti participação na xanehiko, oposíkoti kixoku kaunakea ne nókone itukea, motovâti itóponea mbiu koeti ituketi xapakuke ko'ovokutihiko.

- Como eu estava dizendo, crianças, os tributos, para serem bem aplicados, devem contar com a criação de políticas públicas. A formulação de políticas públicas envolve a participação do governo e da sociedade, tem objetivo de propor ações que visam o bem-estar da sociedade, a resolução de problemas públicos.

- Então essa estrada que estamos andando está "balançante", mas por meio de políticas públicas podem melhorar, papai?

- Podemos dizer que sim, filho. Temos uma Política Nacional de Transportes, desenvolvida pelo governo federal com auxílio da sociedade civil que apresenta as diretrizes fundamentais para o oferecimento de serviços de transporte em rodovias integrados e com qualidade. Isso significa manter uma política pública que ofereça espaços seguros para o transporte de pessoas e de bens materiais. Mas nem sempre essa e outras políticas conseguem atingir seus objetivos!

- Então é o Estado que irá mandar consertar essa estrada, caso ela apresente defeitos, papai?

- Sim, meu filho!

- Estamos próximos já, papai?

- Sim, chegaremos em meia hora!

-Papai! Olha, a placa está dizendo que estamos a 30 Km de Campo Grande

- Sim, meu filho. Viu como é importante ter sinalizações, agora você sabe que estamos chegando. Inclusive as placas são colocadas a partir dos recursos arrecadados em tributos!

- Mas papai, até agora o senhor não falou o que são políticas públicas, estou curioso!

- Políticas públicas são ações do governo, com grande participação da sociedade civil, que visam resolver problemas públicos através do fornecimento de serviços de qualidade para todos os cidadãos.

1. **Nókone itúkeono:** éxokonone ápeyea ne tiú'iti kixovókuti.
2. **Yutoxókonoti konókoti itúkeovo:** isonêuti motovâti itúkea ne nókone vo'okuke ne tiú'iti kixovókuti.
3. **Úsotine decisão:** novokoxovoti inúxoti ituketi itukóvotimo.
4. **Ituketimó:** itukóvotinehimo ne política xané kixoti hó'e koanemaka kixokonokumo itukeokono.
5. **Avaliação:** Kónokoa komomoyeokono ne úsotine ituketi, xokoyoke ne kixókonoku itukeokono úsoti.

- Papai, kutiyane koahati sociedade civil? Ako koati enjea, keyuhoameku!

- Sociedade civil kixoneti enomonehiko ovoku ho'úxeovo xanéhiko kuteati koeku: movimento na xanehiko, sindikatu, associação, ihikaxovotihiko, motovâti ho'úxeovo épemoti itúkeokono nokonehiko.

- Kene enepone políticas públicas, nókonekopo governo itúkea, itea kónokoamaka huvó'oxea ûti itukeokono papai?

- Énomone koe nje'éxa. Konokoati huvó'oxea ûti itukóvotihikoye inúxoti nókone itukea, konókoti komómea ûti yoko kóyonea ûti motovâti itúkea nókone itukea ne governo, énomone kixókono maka ávane controle na ûti yónokuhiko ne tributo.

1. **Identificação de problemas:** é reconhecida a existência de um problema
2. **Formulação de políticas:** são desenvolvidas propostas alternativas para resolver o problema
3. **Tomada de decisão:** são escolhidas as propostas formuladas mais adequadas
4. **Implementação:** executam-se as políticas através de programas e ações concretas
5. **Avaliação:** são analisados os resultados da política implementada

- Papai, o que é sociedade civil? Não entendi direito o que o senhor explicou!

- Sociedade civil é composta por organizações como partidos, movimentos sociais, sindicatos, organizações não governamentais, movimentos de bairro, grêmios estudantis, dentre outros espaços que nos organizamos para reivindicar nossos interesses.

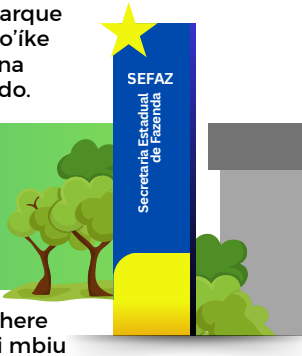
- Então as políticas públicas são responsabilidade do governo, mas nós temos papel importante na sua construção, papai?

- Isso mesmo, filho. Nosso papel é importante pois ajudamos a definir prioridades, indicar as necessidades, ter um olhar atento e vigilante para que o governo efetive as políticas, ou seja, exercemos nosso papel de cidadão no controle social dos tributos.

Kónokoa véxeaneôxo

Enepone controle social kixo'êkoti motó'iyeova yúho'ixea xanéhiko motovâti éxokea nókone kó'iyea xoko ítukevo ne Estado, kuteane koeku gastonahiko yonoâti xokóyoke ne itukéti épemonehiko. Kuteâti koeku ya portal na uhápu'iyea ítuke ne estado, município, yoko governo federal, motovâti komómeokono ne uhá koeti itukétihiko.

- Kalivonohiko, simone ûti Hánaiti Mêum! Pihá'avo ûti parque ke maka yokomohinenoe, ihârotike inamo píha ûti ya po'íke koekuti, óvohikoku xane ko'ítuketihiko motovâti funciona kó'iyea, koane mbiu koeti ituketi nókone itúkea ne estado.



Êno komóhiyea ne kalivonohiko ya kiyo'i kaxe ya yóti únati imókea, Felideus yoko xe'exaxapa xo'ópetihiko ya prédio públicos. Simone'e ya prédionake Secretaria de Estado da Fazenda de Mato Grosso do Sul (SEFAZ), kixone xe'éxaxapa Felideus:

- Yexoponoanoe ne véxetina viagenake ûti, koyúhoti váhere xêne, Yoko konokea ápeyea políticas públicas motovâti mbiu ko'iyea iko'ítukexeovo ne tiuketi? Nexoanekopo, enepora prédio na Secretaria de Estado da Fazenda ítuke estado, énomone óvo itukoati ne políticas públicas maka éxane yé'akeye nókone tiuketi itukakana.

- Papai motóva keyúhoinovea póhuti ituketi ituke ra secretaria ya política pública?

- Motova! Motova mborexea énoti exemplo: ICMS Transparente; Programa Estadual de Educação Fiscal; Portal da Transparência; Nota MS Premiada.

- Papai, enepora xo'ópeyea ûti poréxonu únati isonêuti! Kayukápapu ûti vóvokuke, koane mbíha escola, ngoyuhó'inoatimo ihíkaxonutihiko, motovâti itukinovi tarefana ûti motovâti éxeahiko ne nza'ine vo'ókuke importante véxea. Na kó'iye iséneu?

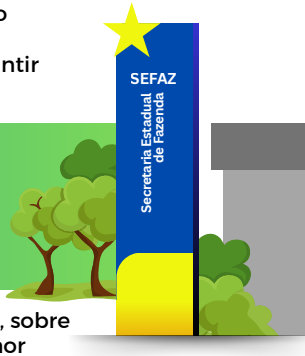
- Mbiu koe isôneuti!

Simo Deia escolake koyúhoane isóneu xapakuke ihíkaxoati, uhá koe oyokeahiko, elóketi okóvo itukeahiko atividade. Motovamaka itíkea ra atividade?

Para conhecer mais

Controle social envolve a capacidade que a sociedade civil tem de interferir na gestão pública, orientando as ações do Estado e os gastos estatais na direção dos interesses da coletividade. Exemplo desse controle pode ser observado através dos portais de transparência que os estados, municípios e governo federal implementam para que os cidadãos possam acompanhar todas as ações realizadas.

- Crianças, chegamos à Campo Grande! Vamos primeiro ao parque, para que possam brincar, e amanhã vamos visitar alguns lugares bem legais, responsáveis por garantir que nosso estado funcione com eficiência e eficácia.



Depois de uma tarde de muitas brincadeiras, e uma boa noite de sono, Felideus e seus filhos visitam alguns prédios públicos. Chegando no prédio da Secretaria de Estado da Fazenda de Mato Grosso do Sul (SEFAZ), Felideus diz para seus filhos:

- Lembram da conversa que tivemos durante a viagem, sobre a necessidade de políticas públicas voltadas para melhor utilização dos tributos? Pois bem, esse prédio abriga a Secretaria de Estado da Fazenda de nosso estado, é o lugar onde as políticas públicas voltadas aos tributos são elaboradas.

- Papai, o senhor poderia dar um exemplo de política pública que esta secretaria desenvolve?

Felideus:- Claro que sim! Posso fazer melhor, posso dar mais de um exemplo: ICMS Transparente; Programa Estadual de Educação Fiscal; Nota MS Premiada. Sendo que esses dois últimos programas, ajudam a divulgar a área fiscal e auxilia indiretamente na arrecadação de mais recursos que, por sua vez, são destinados para áreas fundamentais como educação, saúde e transporte.

- Papai, essa visita me deu uma ótima ideia! Quando voltarmos para casa, e eu estiver na escola, vou sugerir para meus professores uma atividade que possa chamar atenção do restante de meus colegas para este tema, tão importante. O que o senhor acha?

- Acho sua ideia excelente!

Deia chegou em sua escola, apresentou a ideia para seus professores, que logo concordaram e decidiram realizar uma atividade muito animada. Que tal participar desta atividade também?

Ko'ítuketinehikomo

Ya yóvokuke yépema'ika ne xanéhiko épemea nota fiscal enepo vanexo. Yokóyuhoinoa kixoku ápeyea ne setores públicos yoko serviços públicos kuteati koeku escola, posto de saúde, coleta de lixo yoko asfalto.

Éxoamea úkeaku ne tiuketihiko motovati itukea itukétihiko?

Yitáxa êmouhiko ya linhake.

Colocando a mão na massa!

Em casa, pergunte para seus responsáveis se eles solicitam notas fiscais das compras que realizam. Converse com eles, também, sobre a construção e manutenção de setores públicos e serviços públicos como escolas, postos de saúde, coleta de lixo, ruas asfaltadas.

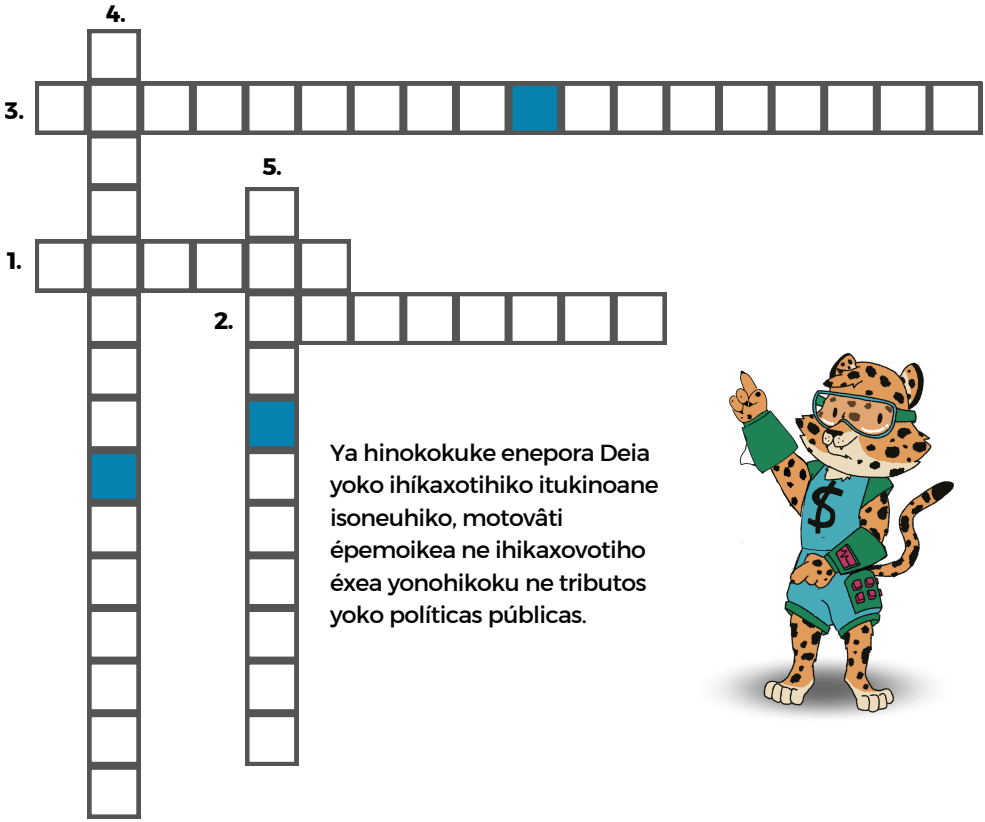
Será que eles sabem de onde vêm os recursos que ajudam na manutenção destes serviços?

Anote abaixo algumas respostas que você obteve.

Continuando as atividades que Deia e seus professores elaboraram, vamos fazer uma palavra cruzada?

Ko'ítuketinehikomo

1- Kuti itukôa ne política, ya antiguidade ke?
2-Enepone taxas yoko impostos ako návakaxa ûti porexópovo;
3-Enepone itukevogoverno hane yono itukinoa nókone ne xanehiko;
4-Konokoti ápea xunako ne xanehiko motovâti participa kixea gestão ke;
5-Mbiu koe kixovokuti motovati ápeyea êho tiuketihiko.

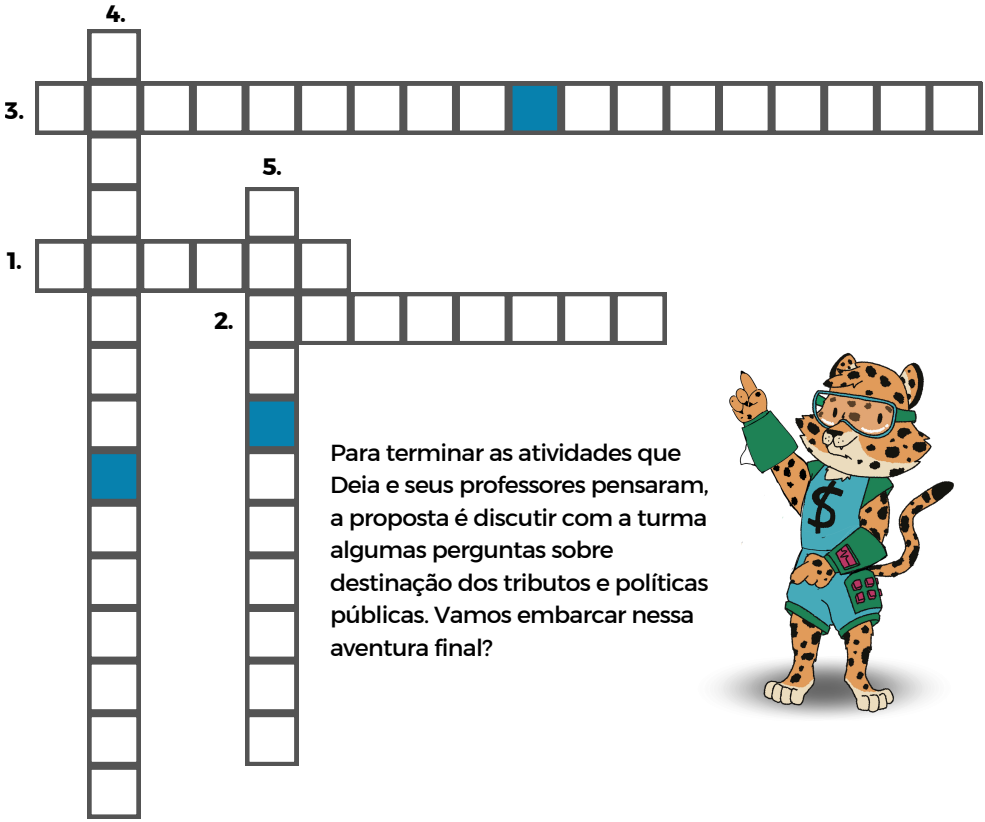


Ya hinokokuke enepora Deia yoko ihíkaxotihiko itukinoane isoneuhiko, motovâti épemoikea ne ihikaxovotiho éxea yonohikoku ne tributos yoko políticas públicas.

Continuando as atividades que Deia e seus professores elaboraram, vamos fazer uma palavra cruzada?

Colocando a mão na massa!

1- Quem inventou a política, ainda na antiguidade?
2- Arrecadação paga em dinheiro, que independe da vontade do contribuinte
3- Ações do governo que visam resolver problemas públicos
4- Envolve a capacidade que a sociedade civil tem de interferir na gestão pública
5- Importante instrumento para recolhimento de tributos



Para terminar as atividades que Deia e seus professores pensaram, a proposta é discutir com a turma algumas perguntas sobre destinação dos tributos e políticas públicas. Vamos embarcar nessa aventura final?

Vitúkina visóneu

Kuti itukóvohiko itukéti ituko ya bairronake îti ne serviços públicos?
Kuti kónoko ne poder público motovâti kaunakea ne bairronake îti? Motova nzuvó'oxeopi yane tarefanake îti?

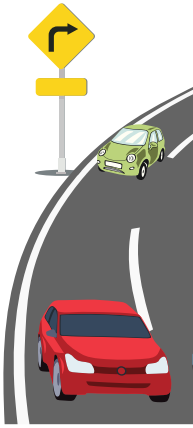
Seopone óvokuke ra Deia koyuhopinoane papaína yoko po'ínuhiko, enepone atividades mbiu koe, koane nza'ine oyokoahiko éxea ne tributos Yoko políticas públicas.

- Papai, enepone yunzo ihikaxovokutike vitukoa atividades na koyuhoti políticas públicas e tributos. Uhá koe oyokoati, koane uhá koe itukoati yoko omópahiko itukópatihiko tarefana. Koane haina póhutine iningone itukoahiko, kuteanemaka ne xanehiko kuveu óvokuhiko ne ihikaxovotihiko.

- Puxa, nje'exa, uhé'ekoti viagem na ûti ya Hanaitike Meum, ênо unatinoe koekuti koane ênо xane exoatihiko. Tributinho, ako úxepaka píhea papai escolanake îti maka yuhaixane ihíkaxotihiko, motovâti itukeamaka.

– Papai, mani oyongoâti ngomohiyeamaka ne tributos escolanake ûndi, unatikopo?

Yane ápemaka escolanake Tributinho, enepone atividade koyúhoti políticas públicas de tributação. Eneporá koekuti hara turixeovo xoko reclamação na Tributinho, vo'oku akoti aunati xêne. Exoane ne SEFAZ koane uke'exoane ne atividade isoneu Deia yoko Tributinho ya escolake, ákone inatapa okóvo!
Kúxoa ûti ápeyea yéxone ya educação fiscal. Takapakakamo ûti po'íke aventura ákomo ahíkapu.



Para refletir!

Que serviços públicos são oferecidos em meu bairro? O que o poder público poderia fazer para melhorar meu bairro? Como eu poderia ajudar nessa tarefa?

Chegando em casa, Deia conta para seu pai e irmão que as atividades foram ótimas e que seus colegas gostaram de conhecer mais sobre os tributos e suas políticas públicas...

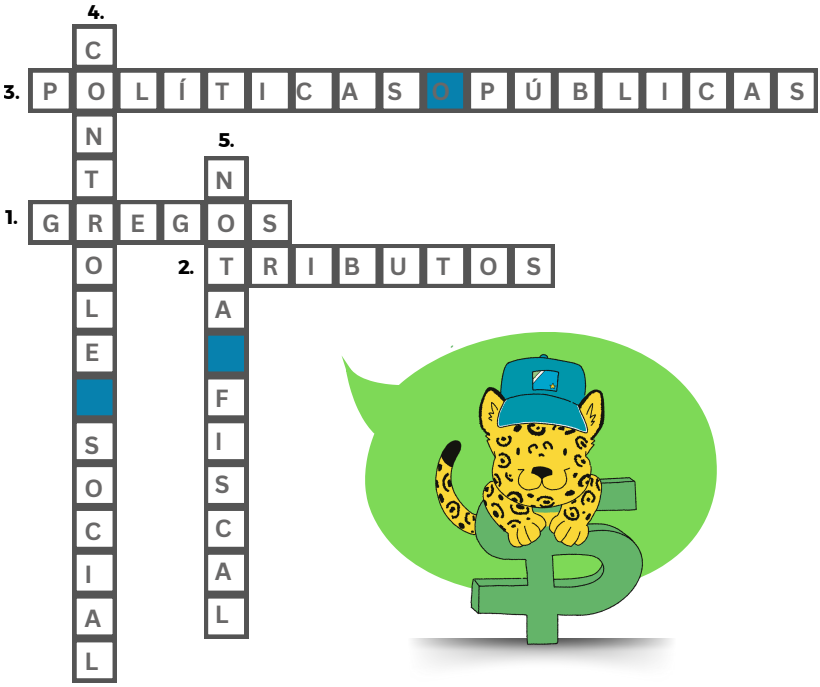
- Papai, fizemos as atividades que comentei sobre políticas públicas e tributos na escola. Foi um sucesso, todos participaram e levaram a tarefa para fazer em casa. Com isso, não só meus colegas participaram da atividade, como seus responsáveis, tornando a atividade também um excelente exercício de cidadania!

- Puxa, minha filha, que legal saber que nossa viagem a Campo Grande rendeu frutos tão positivos e disseminou conhecimento para várias pessoas. Tributinho, quem sabe o papai vai à sua escola e conversa com sua professora para fazer algo parecido lá também?

– Papai, eu adoraria brincar de tributos na minha escola também, está combinado então, hein?

E assim ocorreu, também na escola de Tributinho, o desenvolvimento de atividades sobre políticas públicas de tributação. Com certeza essa aventura, que começou com o Tributinho observando a pavimentação da rodovia, passou pela visita ao prédio da SEFAZ e terminou com as atividades propostas por Deia e Tributinho em suas escolas, foi inesquecível e divertida! Esperamos que você tenha aprendido ainda mais sobre educação fiscal. Nos vemos em nova aventura, que ocorrerá muito em breve. Até a próxima !!!!!!

RESPOSTAS


4.
3. POLÍTICAS OPÚBLICAS
5.
1. GREGOS
2. TRIBUTOS
CONTROLE SOCIAL
NTAFISCAL

ANOTAÇÕES

Agradecimento Institucional

O Projeto “**Uma Nova História para a Educação Fiscal do MS**”, executado por meio de uma articulação interinstitucional entre a Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ), a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) e com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC), representa um exemplo de cooperação pública voltada ao fortalecimento das políticas de educação fiscal em Mato Grosso do Sul.

Esta ação integra o Plano Estadual de Educação Fiscal (PEEF), vinculado ao PROFISCO II, e tem como foco promover a formação cidadã, ampliar a compreensão da função socioeconômica dos tributos e estimular o envolvimento da população no acompanhamento da gestão pública, por meio de instrumentos acessíveis, criativos e com linguagem regionalizada.

Agradecemos, de forma especial, à Receita Federal do Brasil, cuja atuação enquanto órgão fiscalizador, orientador e promotor da justiça tributária é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, consciente e comprometida com os princípios da equidade fiscal e da responsabilidade coletiva.

Reconhecemos, igualmente, a liderança e o compromisso da Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ), que tem conduzido com excelência as ações voltadas à disseminação da educação fiscal no Estado, fortalecendo parcerias institucionais e promovendo inovações pedagógicas.

Destacamos ainda a valiosa contribuição da Secretaria de Estado de Educação (SED), cuja atuação foi essencial para a realização do concurso “Mascote da Educação Fiscal de Mato Grosso do Sul”, iniciativa que aproximou a temática fiscal do universo das crianças, educadores e da comunidade escolar, utilizando a arte e a cultura como instrumentos de sensibilização.

A UFMS, a UEMS e o IFMS, por meio de seus corpos docentes, técnicos e discentes, foram protagonistas na elaboração e desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e produção de materiais educativos, contribuindo para o fortalecimento do pensamento crítico, da ética cidadã e da capacidade da sociedade em exercer o controle social.

À FAPEC, nosso reconhecimento pelo apoio técnico e administrativo, imprescindível para a execução eficiente e transparente do projeto.

Reiteramos nossos agradecimentos a todas as instituições e profissionais envolvidos que, com dedicação, sensibilidade social e espírito colaborativo, tornaram este projeto possível. Que esta seja apenas a primeira etapa de uma longa caminhada em favor da educação fiscal cidadã em Mato Grosso do Sul, comprometida com a justiça social, a cidadania ativa e a valorização do bem público.

EXPEDIENTE GERAL

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Governador do Estado
EDUARDO CORREA RIEDEL

Vice-governador do Estado
JOSÉ CARLOS BARBOSA

Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV/MS
RODRIGO PEREZ RAMOS

Secretária Adjunta de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV/MS
ANA CAROLINA ARAÚJO NARDES

Secretário Executivo de Gestão Estratégica e Municipalismo – SEGOV/MS
THANER CASTRO NOGUEIRA

Secretário de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS
FLÁVIO OÉSAR MENDES DE OLIVEIRA

Secretário Adjunto de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS
JEAN NEVES MENDONÇA

Superintendência de Administração Tributária - SAT
BRUNO GOUVEA BASTOS

Coordenadoria de Apoio à Administração Tributária - CAAT
SILVIA CRISTINA BARBOSA LEAL

Responsável pela Unidade de Educação Fiscal UNEDF/SEFAZ MS
FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

Coordenador do Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil – Fase II - PROFISCO II e Coordenador do Núcleo Especial de Modernização da Administração Estadual – CONEMAE - SEFAZ MS
FÁBIO JOSÉ ALBUQUERQUE

Coordenador Geral do Projeto/PROFISCO II – Produto 1.6 – "Uma Nova História para Educação Fiscal no MS"
CARLOS ROBERTO ANTUNES

Coordenadora Adjunta do Projeto/PROFISCO II – Produto 1.6 – "Uma Nova História para Educação Fiscal no MS"
LEILA CARDOSO MACHADO

Colaboração - Unidade de Educação Fiscal - SEFAZ MS
CLAUDIA DE OLIVEIRA RIBEIRO GONÇALVES
MÁRCIA MARIA DOS SANTOS
MARIA MASAE SHIROTA
VANEIDE BARBOSA DE ARAÚJO SILVA

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA, AO ENSINO E À CULTURA - FAPEC

Diretor Presidente da FAPEC
MARCOS VINÍCIUS DA CRUZ COELHO

Diretor Administrativo e Financeiro da FAPEC
CARLOS HENRIQUE VAZ DE CARVALHO RABELLO

Diretor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da FAPEC
RUY ALBERTO CORRÊA FILHO

Superintendente da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI) – FAPEC
BRUNO CAZEIRO ASTOLFI

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL (UEMS)

Reitor da UEMS
LAÉRCIO ALVES DE CARVALHO

Vice-reitora da UEMS
LUCIANA FERREIRA DA SILVA

PROJETO PROFISCO II / UEMS

Coordenação Geral
NATANIEL DOS SANTOS GOMES

Vice-Coordenação
KÁTIA JULIANE LOPES DE OLIVEIRA

Coordenador Geral Administrativo Financeiro
DANIEL ABRÃO

Coordenação de Etapas
LEILA CARDOSO MACHADO
ANTONIA RAQUEL LIMA CAMARGO ZOTTOS

Coordenação TI
HAROLDO WILSON ZANDA GRELLA

Coordenação Comunicação
KATIUSCIA DA SILVA FERNANDES

Roteirista Quadrinhos
ANA CAROLINA RECALDE GOMES

Colorista Quadrinhos
MARINA DUARTE FERREIRA MAIDANA

Desenhista Quadrinhos
JOÃO SOARES RAMPI

Apoio Comunicação
EMANUELLY CASTRO DOS SANTOS
ADRIANO BRAGA BRESSAN
DJANIRES LAGEANO NETO
KAYO CESAR DE OLIVEIRA
LEONARDO GONÇALVES DE ALVARENGA
MARLUCY APARECIDA NANTES FERREIRA DE SOUZA
MONIQUE MATTOS AZEVEDO DE ALVARENGA
NATANIA APARECIDA NOGUEIRA DA SILVA

Bolsista
BARBARA CRISTINA ANDRADE DALLA COSTA
RITA DE CÁSSIA CARVALHO GONÇALVES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Reitora da UFMS
CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO

Vice-reitor da UFMS
ALBERT SCHIAVETO DE SOUZA

PROJETO PROFISCO II / UFMS

Coordenação Geral
NAIRA DENISE KALB

Vice-Coordenação
CLAUDIO CESAR DA SILVA

Apoio Administrativo
EDEMIR PEREIRA FLORES JUNIOR

Coordenação Curso de Aperfeiçoamento
FERNANDA MALINOSKY COELHO DA ROSA

Coordenação Cartilhas
MILENE BARTOLOMEI SILVA

Supervisão Tutores
LUCIENE CLÉA DA SILVA

Supervisão Cartilhas / Professores Disciplinas
ELISABETH DE OLIVEIRA VENDRAMIN

Apoio em Diagramação
LENNON DEIVIS GRISON DE GODOI

Professores Disciplinas
FABIO DA SILVA RODRIGUES
CLESTON ALEXANDRE DOS SANTOS
WILSON RAVELLI ELIZEU MACIEL
YASMIN GOMES CASAGRANDA
FABIANO MARTINS TIOSSI
CRISTHIANE MARQUES PITALUGA
SUSANA CIPRIANO DIAS RAFFAELLI
GEMAEL CHAEBO

Professores Cartilhas
HELLEN JAQUELINE MARQUES
FABIANO ANTONIO DOS SANTOS
SANDRA NOVAIS SOUSA
CLAUDIA CARREIRA DA ROSA
MYRNA WOLFF BRACHMANN DOS SANTOS

Tutores
HELDER SAMUEL DOS SANTOS LIMA
MARIA CLAUDIA MANCUELHO MALTA
BARBARA BRUNA MATHIAS DE LIMA
RODRIGO SILVEIRA XAVIER
CASSIA JESUINO MENDES
FELIPE CARVALHO SILVA DE JESUS
DANIELLE SANTIAGO NEPOMUCENO DE SOUZA
RODRIGO OLIVEIRA GOMES
RAFAEL RIBEIRO GUIMARAES
JOSCELI ROBERTO GOMES PEREIRA
DIEGO GILBERTO FERBER PINEYRUA
ANDREIA COSTA MALDONADO
FABIO GOMES DA SILVA

Apoio em Elaboração Material Digital e Comunicação
ISAAC KOSLOSKI OLIVEIRA
EMILY FLORES SANTOS
BEATRIZ DE ALMEIDA COSTA
THAYSA RAFAELE GOMES LACERDA
EOS XAVIER (PEDRO EDUARDO XAVIER)
ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA JUNIOR
GUSTAVO PINHEIRO FUJINOHARA

Apoio em Interpretação de Língua de Sinais
ALEXSANDRO CARMONA DA SILVA
ITAMAR LOPES DOS SANTOS

Apoio em Revisão de Texto
TATHIELY SILVA DE ALMEIDA DORISBOR

Tradutores para línguas indígenas
PAULO BALTAZAR
MICHELI ALVES MACHADO

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS)

Reitora do IFMS
ELAINE CASSIANO

PROJETO PROFISCO II / IFMS

Coordenação Geral
CELENY FERNANDES ALVES

Vice-Coordenação
THALES FARIAS DUARTE

Professor Coordenador de Equipe
MÁRCIO OSSHIRO

Professor Coordenador Técnico
ALEXANDRE SOARES DA SILVA

Bolsistas da Equipe de Desenvolvimento dos Jogos
JONATHAN GONÇALVES MARZURKIEWICZ
LARISSA TIEMI FUJII ISHIBASHI
MARIANA ARFUX PEREIRA CAVALCANTE DE CASTRO
MILENY DOS SANTOS FIGUEIREDO
NICOLAS ALMEIDA VALENTE
TALITA DE QUEIROZ FLORENTINO
TAKUYA LEONARDO UCHINO

CONCURSO EDUCAÇÃO FISCAL

FINALISTAS

Digital Sociedade Civil
YASMIM CORADELO BARBOSA
NAIANE QUIRINO DE BIAZI
JOHNNY MACHADO LARROQUE
FRANCISCO JONATHAN DE LIMA JOAQUIM
CÉSAR RICARDO DA SILVA GALLARDO

Digital Estudante
MARIA RITA MACEDO FERREIRA
ELOA PRADO PAULA MACENA
VITÓRIA AKEMI SILVA IDE
STEFANY FIM ARÃO
ADRIAN BRAGA DA SILVA

Mão Livre/ Sociedade Civil
KELLY SANDIM IWAUCHI
DÉBORA EMY TEIXEIRA MACIEL
NATÃ RAMOS SOUZA
JESSE PAULINO RAMOS
EVERTON DOS SANTOS DE SÁ

Mão Livre/Estudante
MARJORIE DA SILVA AGUIAR
RENAN LUCAS FARIAS DA SILVA
EMMANUELLY APARECIDA DE LIMA
MARIANA DANTAS DA SILVA
JESSICA MARTINS DE MACEDO

MÓDULO 1 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Conceitos e Concepções

MÓDULO 2 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Marcos Legais e Políticas de Tributação

MÓDULO 3 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Políticas Públicas e Direitos Sociais

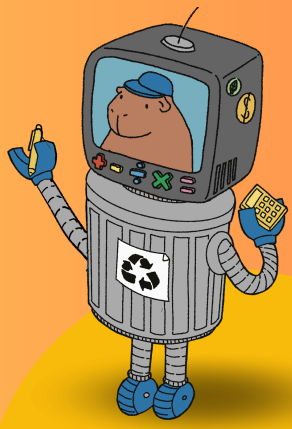
MÓDULO 4 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Gestão Democrática de Recursos Públicos

MÓDULO 5 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Cartilha do Professor - Orientações Práticas

PARA SABER MAIS ACESSE

educacaofiscalms

www.**educacaofiscal**.ms.gov.br



UFMS Universidade Federal de Mato Grosso do Sul · UEMS Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul · Instituto Federal Mato Grosso do Sul · FAPEC Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura · Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul · BID Banco Interamericano de Desenvolvimento · PROFISCO II Mato Grosso do Sul · SEFAZ Secretaria de Estado de Fazenda · Governo de Mato Grosso do Sul · Fazer bem feito para fazer dar certo.